

PLANO DE TRABALHO

ATIVIDADE	FILOSOFIA PRÁTICA PARA MÉTODOS ADEQUADOS DE SOLUÇÕES DE CONFLITOS								
RESPONSÁVEL	RICARDO DE OLIVEIRA RAZUK								
CÓDIGO		SEMESTRE	2024.1	PERÍODO	1º	NATUREZA	ATCE	CARGA HORÁRIA	30h

EMENTA	Opinião e Crença. A importância da crença na literatura crítica sobre o ceticismo. Ser <i>adoxastos</i> : do interesse ético de desconfiar com ceticismo das crenças. Uma relação cética com a <i>doxa</i> : o enfraquecimento deliberado das formas de adesão à opinião. Credibilidade, plasticidade, honestidade da dúvida; ilusão de crença. Os perigos da crença: os efeitos da fixação irrefletida do pensamento: intolerância, fanatismo. O método cético contra os transtornos de crença: distanciamento.								
OBJETIVOS	O curso se propõe a explorar alguns princípios da filosofia contidos na Literatura, com ênfase nos Ensaios de Michel de Montaigne, diretamente relacionados à prática da mediação de conflitos, negociação e facilitação do diálogo, incluindo: proporcionar uma compreensão prática da filosofia relevante para os processos de diálogo; estudar a aplicabilidade da literatura de Michel de Montaigne em situações de negociação e mediação de conflitos; proporcionar conhecimento e levantar questões sobre temas essenciais e comuns à prática da mediação de conflitos; discutir casos reais, provocando formação e reflexão crítica sobre a prática.								
METODOLOGIA	Tipo de curso: dialético e prático, estimulando a oratória dos alunos e, principalmente, a capacidade de construir acordos e consensos. Propostas de trabalho: Leitura de pequenos textos filosóficos relacionados à resolução adequada de conflitos, tendo como referência os Ensaios de Michel de Montaigne, discussão crítica e reflexão nas aulas, simulação prática da aplicação da Filosofia como modo de vida mediador de conflitos. Desenvolvimento de um olhar crítico e reflexivo por meio da leitura dos Ensaios de Michel de Montaigne.								
HABILIDADES Exigência MEC CNE/CES nº 5, 18 de dezembro de 2018		Interpretar/aplicar as normas (princípios e regras) do sistema jurídico nacional, observando a experiência estrangeira comparada, quando couber, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas.							
		Demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo, bem como a devida utilização das normas técnico-jurídicas.							
	X	Demonstrar capacidade para comunicar-se com precisão.							
		Dominar instrumentos da metodologia jurídica, sendo capaz de compreender e aplicar conceitos, estruturas e racionalidades fundamentais ao exercício do Direito.							
	X	Adquirir capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicas com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito.							
	X	Desenvolver a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos.							
		Compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito.							
		Ter competências para atuar em diferentes instâncias extrajudiciais, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos.							
		Utilizar corretamente a terminologia e as categorias jurídicas.							
	X	Aceitar a diversidade e o pluralismo cultural.							
		Compreender o impacto da inteligência artificial e das novas tecnologias na área jurídica.							
		Possuir o domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito.							
x	Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar.								
x	Apreender conceitos deontológico-profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre direitos humanos.								
x	Outras: Desenvolver a capacidade de extrair, da literatura não-específica do Direito, competências e habilidades para aplicação no Direito.								
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO									
AULA	TEMA								
1	O que é filosofia? Uma pergunta e mais de uma resposta. A filosofia é útil? Valor da filosofia. A abordagem "Filosofia - Métodos Adequados de Soluções de Conflitos".								
2	A tradição filosófica e as diferentes formas de conceber a filosofia: a filosofia como sabedoria da vida. Filosofia como busca de acordos? Sócrates – Um método socrático para gerar acordos?								
3	O que o ceticismo filosófico tem a ver com métodos consensuais de resolução de conflitos? O argumento cético. A filosofia como aperfeiçoamento dos Métodos Adequados de Soluções de Conflitos.								
4	Michel de Montaigne e sua obra "Ensaios". Montaigne Mediador das Guerras de Religião na França.								
5	Ensaios – Livro I: Capítulo I "Por diversos meios chega-se ao mesmo fim".								
6	Ensaios – Livro I: Capítulo VI "A hora das negociações é perigosa".								
7	Ensaios – Livro I: Capítulo XIV "O bem e o mal só o são, as mais das vezes, pela ideia que deles temos".								
8	Ensaios – Livro I: Capítulo XXII "De como o que beneficia um prejudica o outro".								
9	Ensaios – Livro I: Capítulo XXVII "Da loucura de opinar acerca do verdadeiro e do falso unicamente de acordo com a razão".								

10	Ensaio – Livro I: Capítulo XLII “Da desigualdade entre os homens”.
11	Ensaio – Livro I: Capítulo XLVII “Da incerteza dos nossos juízos”.
12	Ensaio – Livro III: Capítulo I “Do útil e do honesto”.
13	Ensaio – Livro III: Capítulo VIII “Da arte de conversar”.
14	Ceticismo Filosófico: um Modo de Vida Solucionador de Conflitos.
15	Ceticismo Filosófico: julgar, suspender o juízo, ou reconduzi-lo?
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	Prova : 30% Estudo de Caso : 40% Participação : 30%
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	MARCONDES, Danilo. A filosofia: O que é? Para que serve? Zahar. Edição do Kindle. MONTAIGNE, Michel. Ensaio. São Paulo: Editora 34, 2016. MARCONDES, Danilo. Raízes da dúvida: Ceticismo e filosofia moderna. Zahar. Edição do Kindle.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	ARENDT, Hannah. A dignidade da política. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002. BIRCHAL, Telma. O Eu nos ensaios de Montaigne. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. PLATÃO. Teeteto. Trad. Adriana Manuela Nogueira e Marcelo Boeri. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010. GIOCANTI, Sylvia. Scepticisme et Inquiétude. Paris: Hermann Éditeurs, 2019. RUSSELL, Bertrand. História da Filosofia Ocidental. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira Participações S.A., 2015 https://www.lexpress.fr/culture/livre/1562-1589-montaigne-le-sage-entre-guerres-et-religions_1748432.html